



**Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)**

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 4

Atena
Editora
Ano 2019

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A398	<p>Alicerces e adversidades das ciências da saúde no Brasil 4 [recurso eletrônico] / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil; v. 4)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-673-7 DOI 10.22533/at.ed.737190210</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A coleção “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil” é uma obra composta de cinco volumes que tem como foco as bases e as interfaces multidisciplinares dos trabalhos desenvolvidos em diversos locais do país que compõe os diversos capítulos de cada volume. De forma categorizada os trabalhos, pesquisas, relatos de casos e revisões tentarão demonstrar ao leitor os princípios de cada área da saúde assim como suas peculiaridades.

Apresentamos aqui o quarto e último volume desta obra tão relevante e interessante para todos aqueles que se interessam pelos atuais alicerces aos quais as ciências da saúde tem se sustentado no Brasil. Diversos eixos foram abordados nos volumes anteriores, e complementando este volume final trás consigo temas como Hanseníase, Neurogênese, Políticas públicas. Saúde, Continuidade da Assistência ao Paciente, Câncer Ginecológico, Filariose Síndrome de Meigs, Glioma, proteômica do câncer, Bioética, Alocação de recursos para atenção em saúde, Trauma de membros inferiores, Infecções Bacterianas, Doenças Negligenciadas, Carcinoma hepatocelular, Hepatite, Triatomíneos, Vigilância Entomológica, Biomarcadores, Sistema Internacional de Estadiamento e Metodologias ativas.

A fundamentação, e o estabelecimento de conceitos e padrões básicos é muito importante na ciências da saúde uma vez que novos estudos e pesquisas tanto de revisão quanto experimentais sempre se baseiam em técnicas e fontes já publicadas. Assim, destacamos a relevância deste material com informações recentes sobre diversas temáticas da saúde.

Portanto a obra “Alicerces e Adversidades das Ciências da Saúde no Brasil 2” oferece ao leitor teoria bem fundamentada aliada à resultados práticos obtidos pelos diversos grupos de pesquisa em saúde do país, que arduamente desenvolveram seus trabalhos aqui apresentados de maneira concisa e didática. A divulgação científica de qualidade, em tempos de fontes não confiáveis de informação, é extremamente importante. Por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores apresentarem e divulguem seus resultados.

Desejamos à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A APLICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM NA DOENÇA DE PARKINSON	
Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva	
Raimunda Rejane Viana da Silva	
Josemir do Carmo Santos	
Cícera Brena Calixto Sousa	
Talita de Oliveira Franco	
Paula Vitória Nunes Calisto	
Ingrid dos Santos Goes	
Jandira Márcia Sá da Silva Cordeiro	
Juliana Alencar Moreira Borges	
Priscila Alencar Mendes Reis	
DOI 10.22533/at.ed.7371902101	
CAPÍTULO 2	3
A DEPRESSÃO E O SUICÍDIO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Luana Cristina Rodrigues Venceslau	
Ingrid Lima Felix de Carvalho	
Antonia Samara Pedrosa de Lima	
Diana Alves Ferreira	
Guthieris Luciano Alves	
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura	
Crystianne Samara Barbosa de Araújo	
Maria Leni Alves Silva	
DOI 10.22533/at.ed.7371902102	
CAPÍTULO 3	9
A FONOAUDIOLOGIA NA SAÚDE PÚBLICA – ATENÇÃO BÁSICA	
Kelly Ferreira	
Korina Cardoso	
Cleiber Marcio Flores	
Lucio Mauro Braga Machado	
DOI 10.22533/at.ed.7371902103	
CAPÍTULO 4	13
A TRAJETÓRIA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	
Guilherme Pioli Resende	
Karoline Cordeiro Silva	
Nirlande Rodrigues da Silva	
Marla Brenda Pires Coimbra	
Graciano Almeida Sudré	
DOI 10.22533/at.ed.7371902104	

CAPÍTULO 5 20

ABRINDO O JOGO: SENTIDOS ATRIBUÍDOS POR ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE A CONSULTA MÉDICA À POPULAÇÃO LGBT

Danilo de Sousa Rodrigues
Cícera dos Santos Moura
Cíntia Maria de Melo Mendes
Breno de Oliveira Ferreira
Maria da Consolação Pitanga de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.7371902105

CAPÍTULO 6 31

ACOLHIMENTO AO IDOSO: PRINCIPAIS DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cícera Thanise Pereira Alves
Isabelly Rayane Alves dos Santos
Hercules Pereira Coelho
Ana Beatriz Linard de Carvalho
Camila Maria do Nascimento
Cícera Emanuele do Monte Simão
Elisângela Oliveira da Silva
Carlos Vinícius Moreira Lima
Luzianne Clemente de Meneses
Ozeias Pereira de Oliveira
Ana Paula Ribeiro Castro
Ana Maria Machado Borges

DOI 10.22533/at.ed.7371902106

CAPÍTULO 7 42

ACOLHIMENTO E ASSISTÊNCIA A SAÚDE DO IDOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Monyka Brito Lima dos Santos
Elcilene Fernandes da Silva Pereira
Franc-Lane Sousa Carvalho do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.7371902107

CAPÍTULO 8 53

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE ACOMETIDA POR SÍFILIS CONGÊNITA

Luana Cristina Rodrigues Venceslau
Ingrid Lima Felix de Carvalho
Antonia Samara Pedrosa de Lima
Diana Alves Ferreira
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Crystianne Samara Barbosa de Araújo
Maria Leni Alves Silva

DOI 10.22533/at.ed.7371902108

CAPÍTULO 9	60
ATENÇÃO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE ABORTAMENTO: REFLEXÕES NO CONTEXTO DOS PRINCÍPIOS NORTEADORES DO SUS	
Natácia Élem Felix Silva	
Rachel de Sá Barreto Luna Callou Cruz	
Dayanne Rakelly de Oliveira	
Simone Soares Damasceno	
Edilma Gomes Rocha Cavalcante	
Paula Suene Pereira dos Santos	
Thaís Rodrigues de Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.7371902109	
CAPÍTULO 10	72
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM CUIDADOS PALIATIVOS À CRIANÇA COM CÂNCER TERMINAL	
Sara Pinto Teixeira	
Tamyris Pinheiro Gouveia	
Renata Brito Souza	
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini	
Rubens Alex de Oliveira Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.73719021010	
CAPÍTULO 11	85
AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE DAS MULHERES NA GESTAÇÃO	
Katiele Hundertmarck	
Marília Cunha Maroneze	
Patrícia Pasquali Dotto	
DOI 10.22533/at.ed.73719021011	
CAPÍTULO 12	95
AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO POR MEIO DOS REGISTROS EM PRONTUÁRIO: ESTRATÉGIAS DA GESTÃO EM SAÚDE	
Olguimar Pereira Ivo	
Jocelio Matos Amaral	
Manuele Miranda Mafra Oliveira	
Matheus Marques da Silva Leite	
Heloísa Ribeiro Alves	
Thainá Emí Barreto Gomes	
Thayane Gomes de Almeida	
Viviane Moreira dos Santos Teixeira	
Ivana Paula Ferraz de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.73719021012	
CAPÍTULO 13	106
CONVERGÊNCIA DA PRÁTICA INVESTIGATIVA E A PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PREVENÇÃO DE QUEDAS EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO CONVIVER PARA RE-VIVER PUCMINAS	
Edirlene de Melo Nogueira	
Isadora Laboriê Ferreira Martins	
Maelly Gil Pereira	
Patrícia Dayrell Neiva	
Sabrina Miranda Baptista	
Viviane Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.73719021013	

CAPÍTULO 14 112

DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO PACIENTE SURDO NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francielton de Amorim Marçal
Isabelly Rayane Alves dos Santos
Hercules Pereira Coelho
Paloma Ingrid dos Santos
Dennis Rodrigues de Sousa
Mauro McCarthy de Oliveira Silva
Eduarda Brennda Ferreira Gonçalves de Lima
Ana Paula Ribeiro de Castro
Andréa Couto Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.73719021014

CAPÍTULO 15 120

EDUCAÇÃO EM SAÚDE - SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE MAMA E DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Leonardo Gomes Coelho
Milena D'Avila Nascimento Barbosa
Beatriz da Silva Nicácio
Karoline Feitosa Sobreira
Emanuela Machado Silva Saraiva
Bruno Pinheiro Maximo
Francisco Leonardo da Silva Feitosa
Herta Gonçalves Parente Pinheiro Teles
Rafael de Carvalho Mendes
Rayane Silva Alves
Willma José de Santana
Maria do Socorro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.73719021015

CAPÍTULO 16 125

EXPERIÊNCIA DOS ALUNOS DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE SIMULAÇÃO REALISTICA NA DISCIPLINA SAÚDE DA MULHER E DO RECÉM-NASCIDO

Silmara Alves de Souza
Denise de Souza Ribeiro
Daisy Machado

DOI 10.22533/at.ed.73719021016

CAPÍTULO 17 133

FATORES ASSOCIADOS AO DESMAME PRECOCE EM MÃES ADOLESCENTES: REVISÃO INTEGRATIVA

Natália dos Santos Almeida
José Gerlucio da Silva Morais
Eugenia Leopoldina Ferreira
Renata Vilar Bernardo
Cicera Ariane Rodrigues Bezerra
Alyce Brito Barros
Iannaele Oliveira do Vale Batista
Eduarda Correia dos Santos
Yolanda Gomes Duarte
Gefersson Matias de Lima Silva
Eveline Naiara Nuvens Oliveira
Luciano Moreira Alencar
Willma José de Santana

DOI 10.22533/at.ed.73719021017

CAPÍTULO 18 141

FEIRA DO SUS- A POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lorrany Terezinha Oliveira de Souza
Suelen Marçal Nogueira
Thaynara Cristina Oliveira Braga Gonçalves
Renata Sousa Nunes
Murilo Marques Costa
Monalisa Salgado Bittar
Heloiza Dias Lopes Lago
Francisco Ronaldo Caliman Filho
Menandes Alves de Souza Neto

DOI 10.22533/at.ed.73719021018

CAPÍTULO 19 145

FORMAÇÃO INTERNA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA LIGA INTERDISCIPLINAR DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE COLETIVA: CAPACITAÇÃO PARA ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO E ALTERNATIVA À MEDICAMENTALIZAÇÃO

Mariana Nóbrega Marcon
Diogo Henrique Meneguelli
Ricardo Souza Heinzemann
Liane Beatriz Righi
Cid Gonzaga Gomes
Matheus dos Santos Coelho

DOI 10.22533/at.ed.73719021019

CAPÍTULO 20 148

INFLUENCE OF SCIENTIFIC DISCOURSE ON PUBLIC HEALTH: VALIDATION OF A QUESTIONNAIRE IN PUBLIC SCHOOLS INSIDE THE STATE OF SAO PAULO

Meykson Alexandre da Silva
Leticia Gomes de Pontes

DOI 10.22533/at.ed.73719021020

CAPÍTULO 21 158

O CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO ÀS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Lairton Batista de Oliveira
Marília Costa Cavalcante
Pallysson Paulo da Silva
Fellipe Batista de Oliveira
Isadora Almeida de Sousa
Paulo Cilas de Carvalho Sousa
Francisca Thamilis Pereira da Silva
Bruna Martins Nogueira Leal
Lany Leide de Castro Rocha Campelo

DOI 10.22533/at.ed.73719021021

CAPÍTULO 22 167

O PERFIL DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Raimunda Rejane Viana da Silva
Cesarina Excelsa Araújo Lopes da Silva
Edith Ana Ripardo da Silveira
Josemir do Carmo Santos
Cícera Brena Calixto Sousa
Talita de Oliveira Franco
Paula Vitória Nunes Calisto
Thaís Marques Lima
Juliana Alencar Moreira Borges
Priscila Alencar Mendes Reis

DOI 10.22533/at.ed.73719021022

CAPÍTULO 23 169

PERCEPÇÃO DOS PACIENTES QUANTO AO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AO TRATAMENTO DE TUBERCULOSE

Suelen Rayanne Moreira da Silva
Rayanne de Sousa Barbosa
Karine Nascimento da Silva
Tainá Araújo Rocha
Jeane Lima Cavalcante
Aliéren Honório Oliveira
Edilma Gomes Rocha Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.73719021023

CAPÍTULO 24 181

PERSPECTIVA DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Andressa Gislanny Nunes Silva
Jefferson Abraão Caetano Lira
Camylla Layanny Soares Lima
Angela Raquel Cruz Rocha
Hellen Gomes Evangelista
Alane Jhaniele Soares

DOI 10.22533/at.ed.73719021024

CAPÍTULO 25 190

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE: INSTRUMENTO FORTALECEDOR DE GESTÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR

Grasiele Fatima Busnello
Mariana Mendes
Carolina Fajardo Valente Pagliarin Brüggemann
Fabiane Pertille
Letícia de Lima Trindade

DOI 10.22533/at.ed.73719021025

CAPÍTULO 26 201

PREPARO PSICOLOGICO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO DO PROCESSO DE MORTE

Carleana Kattwilly Oliveira
Monyka Brito Lima dos Santos
Valdênia Guimarães e Silva Menegon

DOI 10.22533/at.ed.73719021026

CAPÍTULO 27 213

PROJETO DE EXTENSÃO COMVIVER

Giselle Carvalho Maia
Mariza Aparecida Alves Araújo
Cíntia Kelly Campos de Oliveira Sabadini
Mary Lee dos Santos
Jorge Costa Neto
Cristian de Souza Freitas

DOI 10.22533/at.ed.73719021027

CAPÍTULO 28 218

PROMOÇÃO DA VIDA NA ESCOLA: UM CUIDADO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Katiele Hundertmarck
Josi Nunes Barreto
Vânia Terezinha Rigo Segalin
Sandra Suzana Stankowski

DOI 10.22533/at.ed.73719021028

CAPÍTULO 29 224

RECIDIVAS DE ARTRALGIA QUE LEVAM À DEPRESSÃO: RELATO DE UM CASO EXTREMAMENTE DEBILITANTE DE CHIKUNGUNYA

Camila Amato Montalbano
Sarah Brena Aparecida Rosa
Michel Vergne Félix Sucupira
Karen Soares Trinta
Rivaldo Venâncio da Cunha

DOI 10.22533/at.ed.73719021029

CAPÍTULO 30 235

SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E ESPIRITUALIDADE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Raquel Silva de Souza
Déborah Santana Pereira
José Erivan Lima de Carvalho
Genáina Alves de Oliveira
Juliana Rodrigues da Silva
Thereza Maria Magalhães Moreira

DOI 10.22533/at.ed.73719021030

CAPÍTULO 31 246

SEGURANÇA DO PACIENTE RELACIONADA AO NOME SOCIAL COMO IDENTIFICADORES HOSPITALARES EM CLIENTES TRANSGÊNEROS

Lorena Alencar Sousa
Diego Ravelly dos Santos Callou
Joanderson Nunes Cardoso
Uilna Natércia Soares Feitosa
Mabel Maria Sousa Figueiredo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Izadora Soares Pedro Macedo
Maria Jeanne de Alencar Tavares
Itamara da Costa Sousa
Amanda Cristina Araújo Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.73719021031

CAPÍTULO 32 255

SINAIS DE PREDIÇÃO À DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Néliton da Costa Silva
Adriana Sousa Carvalho de Aguiar
Edina Silva Costa
Hernágila Costa Freitas
Jesyskelly Duarte dos Santos Tenório
José Alexandre Alves do Nascimento
Juliana Ariádina de Vasconcelos
Lara Anísia Menezes Bonates
Rosilane da Silva Soares
Tereza D'Ávila de Araújo Gomes Silva
Ticyanne Soares Barros
Wanderson Alves Martins

DOI 10.22533/at.ed.73719021032

CAPÍTULO 33 267

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS DIGITAIS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL

Lorena Alencar Sousa
Diego Ravelly dos Santos Callou
Joanderson Nunes Cardoso
Izadora Soares Pedro Macêdo
Sara Beatriz Feitoza Ricardino
Lindiane Lopes de Souza
Juliana Maria da Silva
Mabel Maria Sousa Figueiredo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Maria Jeanne de Alencar Tavares
Itamara da Costa Sousa
Uilna Natércia Soares Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.73719021033

CAPÍTULO 34 278

USO DE ANÁLISE INFERENCIAL PARA AVALIAR A ASSISTÊNCIA À GESTANTE DURANTE O PRÉ-NATAL NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL

Antonio Alberto Ibiapina Costa Filho
Lya Raquel Oliveira dos Santos
Paulo Germano Sousa
Aline Raquel de Sousa Ibiapina
Ana Paula Cardoso Costa
Janainna Maria Maia
Deyna Francéilia Andrade Próspero
Emanuel Osvaldo de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.73719021034

CAPÍTULO 35	291
VIOLÊNCIA NO TRABALHO DA ENFERMAGEM BRASILEIRA: ANÁLISE DO FENÔMENO NO CENÁRIO HOSPITALAR E NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	
Letícia de Lima Trindade	
Grasiele Fatima Busnello	
Daiane Dal Pai	
Daiana Brancalione	
Manoela Marciane Calderan	
Chancarlyne Vivian	
DOI 10.22533/at.ed.73719021035	
CAPÍTULO 36	303
CHAGAS CONGÊNITA: POLÍTICAS PÚBLICAS, RASTREABILIDADE, PREVENÇÃO E TRATAMENTO	
Priscilla Inocência Rodrigues Ribeiro	
Alex Miranda Rodrigues	
Marislene Pulsena da Cunha Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.73719021036	
CAPÍTULO 37	310
CO ₂ LASER IN CARDIOLOGY FOR REVASCULARIZATION	
Maryam Liaqat	
Adnan Malik	
Sobia Kanwal	
Ali Raza	
Kaienat Asghar Ali	
Shaukat Ali Shahid	
Saher Jabeen	
DOI 10.22533/at.ed.73719021037	
CAPÍTULO 38	326
EARLY DETECTION OF BREAST CANCER SAVES LIFE: A REVIEW OF MICROWAVE IMAGING AGAINST X-RAYS MAMMOGRAPHY	
Maryam Liaqat	
Ali Raza	
Saher Jabeen	
Ramiza Ali	
Sobia Kanwal	
Maria Naqve	
Kaienat Asghar Ali	
Shaukat Ali Shahid	
DOI 10.22533/at.ed.73719021038	
SOBRE O ORGANIZADOR	344
ÍNDICE REMISSIVO	345

CO₂ LASER IN CARDIOLOGY FOR REVASCULARIZATION

Maryam Liaqat

Department of Physics
University of Okara,
Pakistan

Adnan Malik

Department of Physics
University of Agriculture,
Faisalabad, Pakistan

Sobia Kanwal

Department of Zoology
University of Agriculture,
Faisalabad, Pakistan

Ali Raza

Department of Physics
University of Agriculture,
Faisalabad, Pakistan

Kaienat Asghar Ali

Department of Zoology
University of Agriculture,
Faisalabad, Pakistan

Shaukat Ali Shahid

Department of Physics
Government Postgraduate College of Science,
Faisalabad, Pakistan

Saher Jabeen

Department of Statistics
University of Agriculture,
Faisalabad, Pakistan

ABSTRACT: Laser device emits laser by optical amplification which is based on simulated emission of electromagnetic radiation. Earlier a CO₂ laser with 450W power was used for the creation of channels in heart vessels. Currently CO₂ laser having wavelength of 10,600 nm with energy level of 15-20 joules per pulse and pulse duration of 25-40ms are being used. TMLR is a technique in which small 20-30 channels of size 1mm are drilled in left ventricle and heart muscle by CO₂ gas laser for better perfusion of blood. Laser is applied on heart vessels by a device named laser gun. Trans-myocardial revascularization by CO₂ laser is a revolution in cardiology. It is an alternative to open heart surgery, applied on the patients of refractory angina who are not able to be treated by conventional methods.

KEYWORDS: CO₂ Laser,

1 | INTRODUCTION

A laser is a device that emits light through a process of optical amplification based on the stimulated emission of electromagnetic radiation. The term “laser” originated as an acronym for “Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation”. A laser is created when the electrons in atoms in special glasses, crystals, or gases absorb energy from an

electrical current or another laser and become “excited.” First, its light contains only one wavelength.

Robert von Lieben and Lee de Forest in 1905/06 invented vacuum amplifier. Which were later improved up to millimeter wave region. Electromagnetic waves in optical frequency range were generated by the means of thermal radiation till 1950. Optical coherent waves were only generated by Laser. Gordon, Townes and Zeiger in 1954 invented MASER which was the first amplifier based on discrete energy levels. The first laser made by solid-state material Ruby was invented by Maiman. The very first gas laser that was invented was He-Ne laser which was basically a gas laser which was built by Ali Javan at MIT. The wavelength of this laser was 632.8 nm and its line width was only 10 kHz. An optical resonator laser contains partially reflecting mirrors which cause internal losses. These losses are compensated by a gain media which is fitted inside the resonator.

MEDIUM USED FOR LASER: First of all we will discuss different types of media like gas, liquid and solid-state which are used for making lasers. Laser gain media are the media which are used for making laser since there are 3 types of lasers so the gain media can be solid, liquid and gas. However there are few parameters which are responsible for the conversion of media these are upper state lifetime, $\tau_L = T_1$, line width $\Delta f_{FWHM} = 2/T_2$ and the cross-section for stimulated emission. Lasers are classified into 4 types based on the type of laser medium used: i) Solid state laser ii) Gas laser iii) Liquid laser iv) Semiconductor laser Here we will discuss only Gas Laser.

GAS LASER: A device which is able to produce coherent electromagnetic radiation whose wavelengths are shorter than microwave frequencies. Usually a gas laser contains atoms or molecules of a gas which are excited to higher energy states. Shortly a gas laser consists of a gaseous medium which is in excited state by the help of electric energy and all this is enclosed in a closed optical path to keep optical energy for long time. Gas laser was the first technology in which electrical energy was used to produce lasers. Gas lasers are the lasers in which coherent light is produced by passing electric current from a gas. Gas lasers are the first continuous-light laser. And these are the first lasers which work on the principle of converting electrical energy to the laser energy as an output.

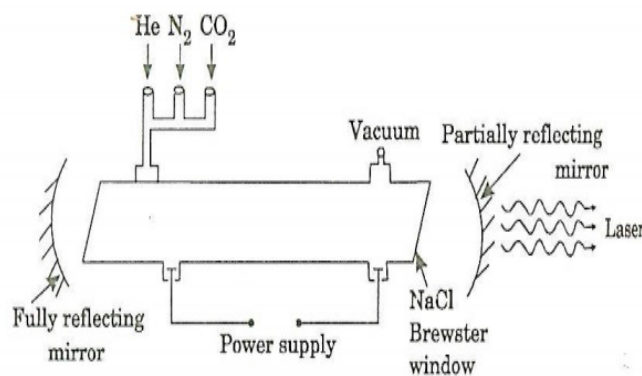


Figure: Layout of Carbon dioxide laser

Lasers are of different types based on the medium. The laser medium can be a solid, gas, liquid or semiconductor. Lasers are commonly designated by the type of lasing material employed: Solid-state lasers have lasing material distributed in a solid matrix (such as the ruby or neodymium: yttrium-aluminum garnet “Yag” lasers).

GAS LASER TYPES: Gas lasers are of different types: they are: i) Helium (He) ii) Neon (Ne) iii) Argon ion lasers iv) Carbon dioxide lasers (CO₂ laser)

HELIUM-NEON LASER: He-Ne is the most famous noble gas laser. Lasers of different wavelengths like 543.5nm, 593.9nm, 611.8nm, 1.1523 μ m etc. can be achieved through this. In this type of laser gain media consist of two gases Helium and Neon. The mixture ratio is of the range of 5:1 to 20:1 with low pressure. Transfer of energy done by the collision of excited He atoms with ground state Neon atoms. The excited Neon atom can relax to ground state by spontaneous and stimulated emission of a photon. The strongest transitions are at 1.5 μ m and 3.39 μ m. In the visible, transitions at 543.5 nm (green, measured in vacuum), 594 nm (yellow) and 612 nm (orange) exists. The typical red laser uses the transition at 632.8 nm(measured in air).

Electrical discharge is used for excitation of Helium atoms in Helium-Neon laser. The collisions between helium and neon atoms cause the population inversion between Neon energy states. The collision between the atoms of these two gases is called second kind of collision. When energy of a metastable state of a gas lies very close to the excited energy state of other gas atoms. A pure mixture of Helium and Neon gas is the basic need for the operation of a He-Ne laser. As we know that the gas filled in laser is of the range of 1 torr which is not significant and can escape very quickly by a small leakage from outside. To overcome this problem a device is used which is called getter is placed inside the laser. As we know that Helium and Neon are noble gases so they do not interact with getter in this way we get a pure mixture of Helium and Neon gas.

ARGON AND KRYPTON ION LASERS: Lasers emitted by Argon Krypton have wavelengths of the range of 514.5nm, 351nm, 465.8nm, 472.7nm and 528.7nm. It can also create white laser. An argon laser photo coagulator was developed for use

in Wilmer Eye Institute. It was used on a great success rate on about 400 patients. The main diseases which were treated from this type of technique were diabetic retinopathy, macular diseases, and assorted vascular conditions. The implementation of laser on eye was made direct or indirect by a device named ophthalmoscope. This technology was later improved for focusing on retina also. The ability of Argon laser to prevent retinal vessels was tested on rabbits. The implementation of the laser on retinal vessels was very successful. It occluded both the arteries and veins.

CO₂ LASERS: CO₂ laser is one of the earliest gas lasers. Now a days CO₂ is grouped in most highest power continuous wave lasers. The first ever gas laser which was developed by Kumar Patel in Bell Lab was CO₂ laser. It is also most famous laser of current age also. CO₂ laser is the among the highest power continuous lasers which are available now. These type of gas lasers are relatively efficient and there efficiency range is about 20 %. Infrared light having principle wavelength is produced by CO₂ laser centering about 9.4-10.6 micrometers. Special materials are needed for the construction of this type of lasers because this type of lasers operate in only infrared region. Normally mirrors coated with silver are used and the windows and other lenses are made of Ge or Si. The wavelengths of the laser emitted from carbon are 10.6 μ m and 9.4 μ m. These are the most efficient gas lasers there efficiency is about 30%. They are emitted by the low power electrical discharge. Tese are widely being used in industry for cutting processes, for the welding of steel and also in medical field for surgery. As we are concerned with the application of co2 laser in cardiology so we will discuss the working of only CO₂ laser.

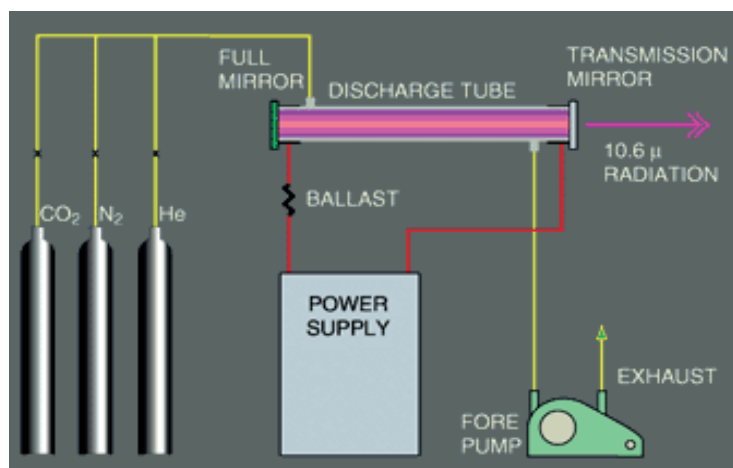


Figure: Working of Carbon Dioxide Laser
 Source: <https://laserscn.wordpress.com/tag/co2-laser/>

However to get maximum output mirrors coated with gold, lenses and windows made with zinc solenoid are used. Diamond windows and lenses are also being used in some developed labs but they are very expensive. However they are most suitable for high-power applications because of their high thermal conductivity. In the past

lenses and windows were made of salt. Although it was a cheap material but with the passage of time and exposure to the atmosphere their quality was damaged and they degraded gradually. The gas lasers consist of 2 parts one is gas discharge and the other is output coupler. As we know gas lasers are the high power lasers that's why they are widely used in industry for laser cutting. These type of lasers also have applications in medical field because gas lasers are absorbent in water. Lasers are used in medical for skin resurfacing etc. however they gas lasers can also be used for some type of skin treatments like hirsute and papillary.

Applications of CO₂ laser: Lasers are very crucial in industry because of their wide application like cutting, drilling, scribing, welding, brazing, and soldering. CO₂ laser is the most famous in these applications. The major fields where the lasers are used are laser-welding and -adjusting of a miniaturized relays, Cutting of graphite cylinders to form a grating for high power transmitter tubes, and Cardiology. Comparing the number of papers which describe potential applications for excimer lasers with the number of processes introduced already in fabrication lines shows a striking incongruity: There are almost no published large-scale industrial applications for excimer lasers. The reason for this, at least from our point of view, is that the way down from proof of feasibility in the research laboratories to the production lines is sometimes very hard and may take several years.

CO₂ are broadly being used in many fields also on industrial level. This is just because it can create very powerful laser beams. Their industrial applications include, drilling, cutting, scribing, machining, heat treatment, cladding and alloying. CO₂ have a long range of applications in medical field such as laser surgery, wound healing, neurosurgery, dermatology and revascularization. As we are concerned with the uses of CO₂ laser in revascularization which is also called TMR/TMLR so we will discuss revascularization only.

CO₂ Laser in Revascularization: In medical field many kinds of lasers are being used for different purposes based on their properties. But in case of cardiovascular surgery only few lasers have been tested successful so far. Since it is very critical that's why lasers have been applied in cardiology only in three fields which are 1) Trans-myocardial laser revascularization (TMLR), 2) Laser vascular anastomosis, and 3) Laser angioplasty in the peripheral arterial diseases. However in Japan lasers are being used in coronary artery bypass grafting also. With the passage of time different more efficient methods are being developed for revascularization by CO₂ laser. A laser with output power 100 watt and whose irradiation time was 0.2 seconds was used for the treatment of severely ill people as an experiment.

In this study, a feasibility of trans-myocardial laser revascularization from left ventricular cavity through artificially created channels by laser was precisely evaluated. When this technique was tested on dogs the results were very satisfactory that the 0.2mm holes created by laser in the dog's heart's left ventricle were patent even 3 years after their creation. Similarly when, trans-myocardial laser revascularization was

applied in a 55-year-old male patient with severe angina pectoris who had undergone pericardiectomy 7 years before. He was completely recovered from severe chest pain.

As our whole body need oxygen for survival similar is in the case of our heart. Our heart also needs a continuous supply of oxygen. That is supplied by blood carrying oxygen. This kind is delivered to heart by coronary arteries. However sometime the coronary arteries are damaged/jammed due to which the supply of oxygen carrying blood to the heart is affected. These arteries due to some kind of disease cannot supply blood to heart. Thus lack of oxygen carrying blood supply to heart results in a heart disease which is termed as ischemia. This shortage of oxygen carrying blood to heart muscle increases the risks of heart attack which is very painful and dangerous for human health. This condition is termed as angina.

Now the question is how to deal with such kind of disease? How to treat the patients facing angina? Sometimes coronary artery bypass is done. But this surgery is most of the times very dangerous for the patients facing serious health problems. Also most of the patients undergo bypass operations and cannot bear more surgeries. Such kind of patients are treated by a technique which is termed an TMR or TMLR. Coronary artery disease cannot be treated by TMLR but it can be done to reduce the pain caused by angina.

What is Trans-myocardial Laser Revascularization (TMLR)? Trans-myocardial Laser Revascularization is a technique which is used to reduce the pain caused by angina. Small holes which are called channels are drilled in heart muscle and left ventricle. This left ventricle is known as main pumping station of heart. The blood flows from these channels which carries oxygen.

After TMLR, when oxygen-rich blood enters the left ventricle, some of that blood can flow through the tiny channels and carry much-needed oxygen to the starving heart muscle. This method was first tested on alligators and snakes. The blood travels straight in the heart muscles and ventricles of snake. In this way doctors thought that this method can also work on humans. TMLR is a technique which may be called surgery but is done when heart is beating and is full of blood. Hence heart lung machine is not needed. This proves that TMLR is not an open heart surgery.

IMPORTANT THINGS: The surgeon should decide the operating time which is most suitable for the patient. The surgeon should have a brief history of the patient and his current situation. Before TMLR the ECG, blood tests, urine tests and chest x-rays are very necessary so that any injection can affect the recovery time. Before the operation the anesthesia is most important thing. Before anesthesia, make sure that the stomach of the patient should be empty. This is the safest way for anesthesia.

OPERATION DAY: The patients of angina are admitted in the hospital one day before the operation or sometimes in the morning of the operation date. Small metal disks which are called electrodes are attached to the chest of the patient which monitor the heart activates like heart's rhythm and electrical activity. These electrodes

are also connected to the electrocardiogram which allows them to monitor heart. Anesthesia is done before taking the patient in the operation theater. After the patient undergo asleep a tube connected to the machine which is called respirator is inserted on the patient's windpipe to take care of breathings. Another tube is inserted from patient's throat or nose down to the stomach which prevents the stomach to collect air or liquid. So that the patient may not feel sleepy or sick after waking up. Another tube is inserted into the bladder for the collection of any urine produced during the operation. The cardiovascular surgeon leads other surgeons and other operating staff and nurses.

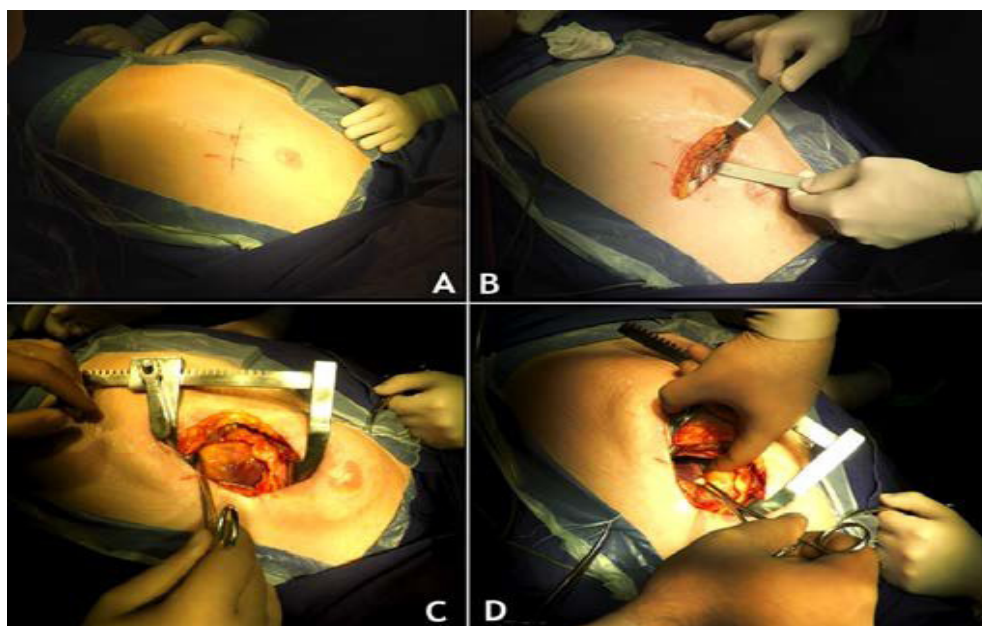


Figure: Stages of isolated TMLR procedure combined with intramyocardial injection of ABMSC (part 1): A) the surgical field with marking for a surgical approach; B) the pleural cavity exposed after incision of soft tissues using intercostal approach; C) exposure of the left ventricular apex and anterior wall after pericardotomy; D) exposure of the left ventricular posterior wall after pericardotomy.

Source: https://www.researchgate.net/figure/Stages-of-isolated-TMLR-procedure-combined-with-intramyocardial-injection-of-ABMSC-part_fig2_317012531

First of all a cut is made in the left side of patient's chest to reach heart's left ventricle. Then 20 -30 channels are made in the heart's muscles using carbon dioxide laser. The size of these channels is similar to a pin or about 1 mm wide. These channels are made only during heart beats. Because during heart beating the heart's walls become thick causing least damage. There may be chances of bleeding of walls which can be stopped by the surgeon by pressing lightly on the channels by fingers. These blood clots can block the top of the channels but these channels stay open inside the heart. All this process takes about 2 hours. In some cases one part of the heart is treated with heart bypass and the other part is treated by TMR and in some cases both cases are treated with TMLR.

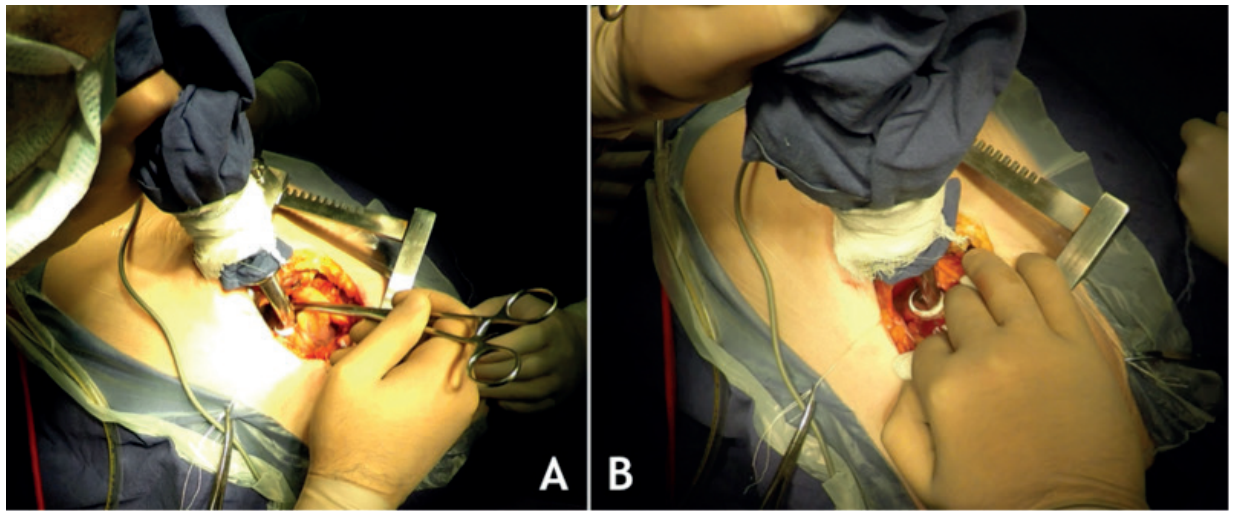


Figure: A) exposure and laser treatment of the left ventricular posterior wall; B) exposure and laser treatment of the left ventricular anterior wall.

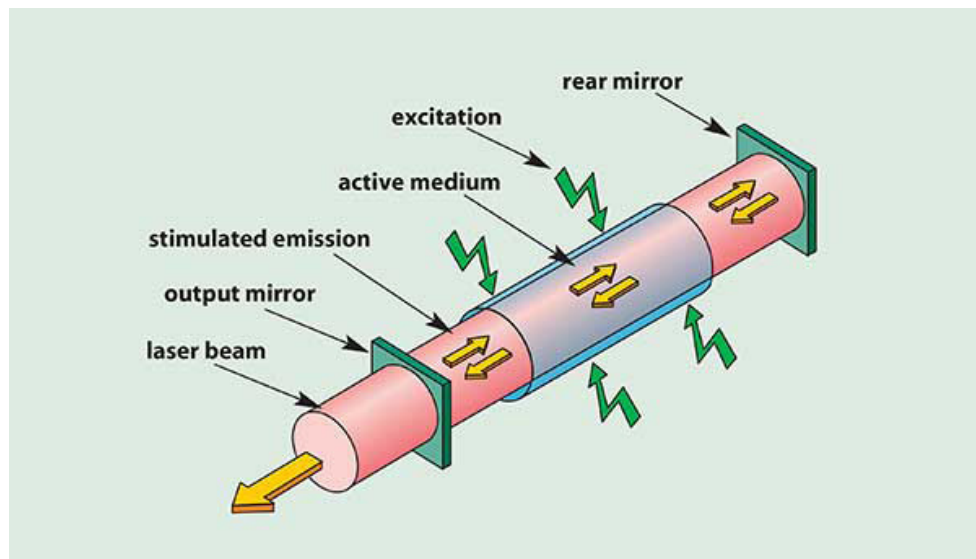
Source: https://www.researchgate.net/figure/Stages-of-isolated-TMLR-procedure-combined-with-intramyocardial-injection-of-ABMSC-part_fig3_317012531

RECOVERY TIME: It can be 4-7 days after TMLR. However it takes a long time to recover the patient is suggested to limit his activities. The patient may also suggested to join cardiac rehabilitation or to start an exercise program. If the patient is on an office job he can continue after 6 weeks.

LIFE AFTER TMLR: The signs of coronary artery disease are decreased to a great extent after TMLR however to see clear improvements 3 months time is needed. About 80%-90% patients feel better than they feel before the TMLR. Also the risks of heart attacks are reduced in them.

ADVANTAGES OF GAS LASERS IN SURGERY: Lasers are used in every kind of surgeries in which removal of tissue or a cut on a tissue is needed. In general, the results of surgery using lasers are better than the results using a surgical knife. From pub-med data I have noticed that TMR with CO₂ gives a laser-resort option to the patient suffering from angina. It is also suitable for the patients of other diseases like diabetes which increase the chances of bypass. Although the clinical data in this field is very rare because it is a new technology but about 90% patients have seen noticeable improvements. *A New England Journal of Medicine* study concluded that patients who had TMR had relief of chest pain as well as improved quality of life, improved blood flow to the heart, and decreased hospital admissions. The procedure is relatively quick and is also covered by most insurance companies. i) Laser surgery takes less time than other conventional surgery methods ii) Lasers operate in a very small area so that very small area of the body is affected iii) As lasers are controlled by computer, gives a full view of interior and are perfectly applied on required position iv) Several operations can be done without opening body. It can be done by simply inserting fibers for transmitting lasers.

Basic Working of CO₂ laser: CO₂ is a gas laser in which a mixture of gas so called gain media is used for the generation of laser. This gain media consist of Carbon dioxide, Helium, Nitrogen, Hydrogen and water vapors. This type of laser is pumped up by a method known as gas discharge which is done by DC current, AC current or Radio frequency (*Paschotta, 2008*). Wavelength of CO₂ laser is 10.6 μm. The efficiency of this laser ranges from 10-15 %. The heat required for the generation of CO₂ laser is achieved by the help of heat exchangers and turbines and blowers are also used for gas pumping. There are two parameters for characterization of gas lasers which are axial flow and other is cross flow.



(fig 3.1)

CO₂ laser is a kind of laser that is operated in infrared region that is why we need special methods and materials for the generation of this type of laser. Mostly Silver mirrors and germanium lenses are used. In order to get maximum efficiency golden mirrors and lenses made of zinc selenide are used. However now a days diamond windows and lenses are also being used but they are very expensive. The advantage of diamond lenses over other conventional lenses is that they have high thermal conductivity and can be used in high-power applications. In old age salt was used for the construction of lenses. The advantage was that the raw material was inexpensive but the disadvantage was that after the passage of the time and exposure to the atmosphere there quality was damaged. A simple CO₂ laser contains a total reflector at one end and an output coupler at other end. CO₂ laser can be constructed between power ranges from milli watts to kilowatts.

CO₂ is a very famous and widely used laser. It replaces flowing gas lasers just because of its wide application ranges. It also has an advantage over flowing gas lasers that it comes with a simple design. CO₂ gas lasers are further classified on the base of energy input. Gas is coupled with electrical energy directly in DC Lasers. All this is done with a metal placed between them from which gas discharge occurs. In

the other type the discharge occurs in the direction of flow of gas. These lasers are called axial flow lasers. Similarly when discharge occurs perpendicular to the gas flow this is called cross flow laser. However DC lasers can be produced easily and have high efficiency and have a large number of applications.

Carbon dioxide lasers are useful in surgical procedures because water absorbs this frequency of light much better. Laser surgery and skin resurfacing are examples of medical uses. CO₂ are used to treat particular skin conditions such as hirsute papillaris genitals by removing bumps. CO₂ lasers are also used to remove vocal fold lesions such as vocal fold cysts. Researchers in Israel are experimenting with using CO₂ lasers to attach human tissues as an alternative to traditional sutures. The 10.6μm CO₂ laser is the better surgical laser for the delicate tissues where both cutting and hemostasis are obtained photo thermally and CO₂ lasers also can be used instead of a scalpel for most processes and are even used in places a scalpel would not be used, in soft areas where mechanical trauma damage the surgical site. CO₂ lasers are suitable for delicate tissues process in human and animal specialties as compared to other laser wavelengths. Advantages include less bleeding, less surgery time, less risk of infection and less post of swelling. Uses include gynecology, dentistry oral, maxillofacial surgery, and many others. The CO₂ laser at the 9.25 - 9.6 μm wavelength is used in dentistry for strict tissues ablation. The hard tissues are ablated at temperatures as high as 5,000° C, producing clustering thermal radiation.

LASER ANGI: It is a method of opening coronary arteries which are blocked by plaque in it. This is done by a technique known as balloon angioplasty. However, angioplasty is done only when there is enough gap through which a balloon can go inside the vessel for digging hole in plaque that has blocked the vessel. A small flexible tube so called catheter is used in this method to remove plaque.

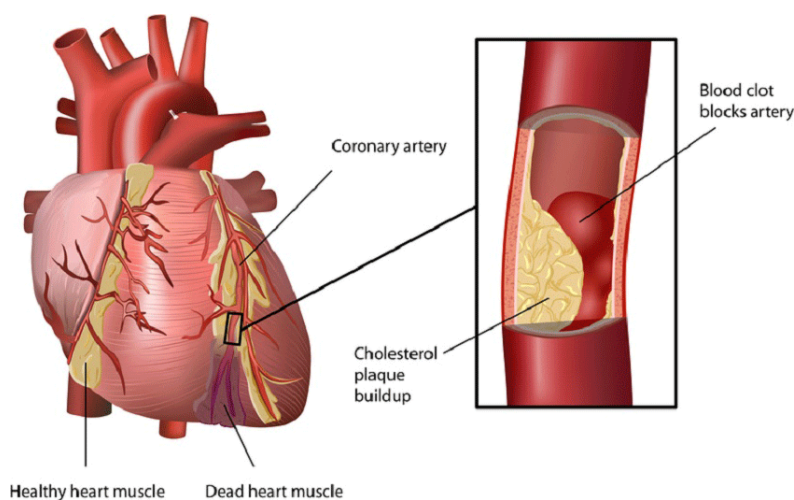


Figure: Remedies for Clogged Arteries <https://www.pinterest.com/pin/701435710684145120/>

CO₂ LASER IN REVASCULARIZATION: It is a technique in which small holes

are drilled in myocardial tissues It is done by using high power CO₂ lasers used for the treatment of the patients having end stage coronary disease. Thousands of patients suffering from end stage coronary disease have been treated with this method. The basic idea of trans-myocardial revascularization is based on the working of heart as the heart create perfusion through heart beats similarly through TMR small holes are drilled for the perfusion of myocardium.

LASER SYSTEMS FOR TMLR: CO₂ laser is the best Gas laser which is used for creating channels in the myocardium for the perfusion. However there are certain conditions for the creation of channels (holes) that it should be done in the time interval of 100 ms and a channel should be 20-40 mm long and its diameter should be 1 mm. and all this process should be done on a beating heart. All this process can be completed in one or multiple shots. But lot of thermal damage is dealt by the continuous laser. This can be minimized by using pulsed gas laser. However the laser should be very effective and its interaction with myocardial should be very strong.

Laser system	XeCl Excimer	Dye	Nd: YAG pulsed	Ho: YAG	CO ₂ pulsed
Wavelength [nm]	308	400-800	1064	2100	10600
Pulse domain [μ s]	0.01-0.15	1-10	~300	~300	10-2000
Max pulse energy [mJ]	300	1000	1000	4000	5000
Max rep rate [Hz]	200	10	10-40	10-40	1000
Max power [W]	10	10	100	80	100
Penetration depth [μ m]	40	250	1400	300	20
Effect. Pen. Depth [mm]	1	3	3	6	30
Delivery device	Fiber	Fiber	Fiber	Fiber	Art. Arm
Absorbing component	Proteins water	Blood/Pigment	Pigments	Water	water

Table: Characteristics of laser systems for TMR are shown

EFFECTIVE PENETRATION DEPTH: Penetration depth is defined on the basis of tissue ablation by the laser when it is in microsecond region. Lasers have a very shallow penetration depth because it is highly absorbed by the tissue. For example the penetration depth of CO₂ lasers of the order of micrometers. Keeping these information in mind a surgeon can decide that these lasers are not suitable for creating deep holes. However laser pulse of first microsecond is enough for eliminating first layer of the tissue and creating a channel in it. The beam enters the hole continuing to vaporize the tissue at the bottom of the crater as long as the pulse lasts. This is the way which laser beam uses for penetrating into the tissue. A 300 μ s long pulse is used for creating a channel of 15 mm in the tissue. The volume of the tissue that can

be ablated is the factor that determines the effective penetration depth of laser. The size of channel depends on the diameter of fiber. Additionally, the expanding vapor can create fissures extending even deeper into the tissue.



Figure: Novadaq's CO₂ laser system being used to create a channel in the myocardium to promote angiogenesis in infarct tissue

Source: <https://www.dicardiology.com/article/transmyocardial-laser-revascularization-%E2%80%94-rethinking-therapy-complicated-patients>

CO₂ LASER CHARACTERISTICS FOR TMLR: Optical fibers are not used for transporting lasers. However other media are used for transporting laser. These are transported by so called arms which are built of hollow tubes having reflecting surfaces same as mirrors positioned in groups. The reflectors can perform with high efficiency with proper materials. The transporting arm consists of 6 mirrors fixed on rotating holders which work as a steering for movement in any direction. A set of rigid tubes holds the rotators. If these rotators and mirrors are properly aligned then the laser beam emitted from the tube reaches the exact location and is independent on the movement of the tubes. That is why alignment of tubes is given much importance and this is very complicated. However in this method the properties of the laser remain unchanged after passing through the tubes. Only the diameter of the beam will change because it depends on the divergence of the beam and the length of the arm. The size of the beam is of the order of several millimeters. An optical system is used for focusing the beam on the targeted area. However the optical components that are used for different purposes should be compatible with the wavelength of beam. The choice of the lens is based on the requirements such as how far the target is. Lenses of fluorozirconate glass are used for carbon dioxide laser.

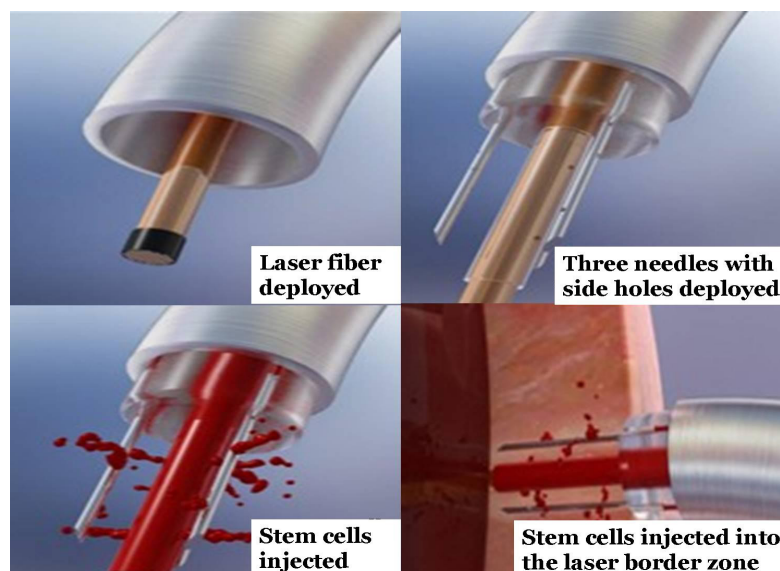
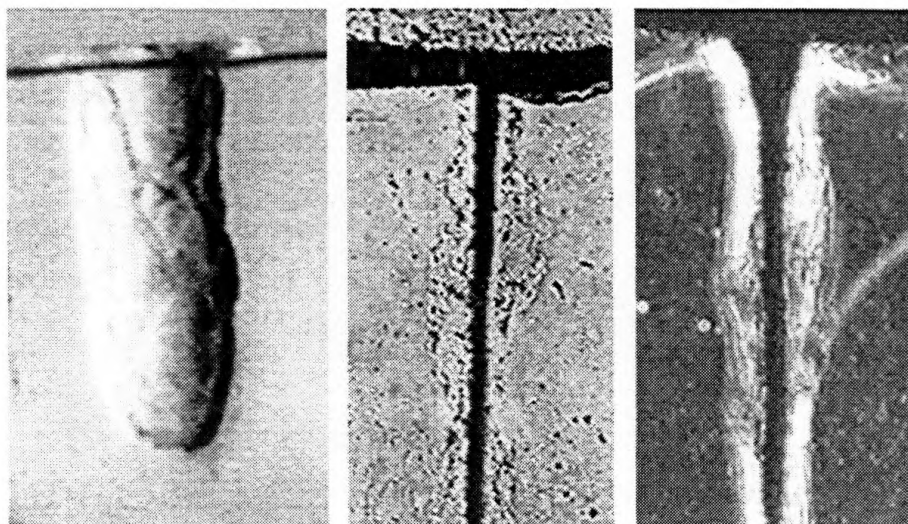


Figure: Transmyocardial laser revascularization

Source: <http://ismics.org/abstracts/2008/MP5.cgi>

FIBER DELIVERY FOR CO₂: Now day's optical fibers are also being used for the delivery of high power Carbon dioxide Laser pulses. The fibers having diameters of 500 to 1000 pm which consist of empty silica tubes with a special reflection coating on the inner wall. There are some problems are still need to be resolved before applying fibers in medical field.

PULSED CO₂ LASER- TISSUE INTERACTION: During the laser pulse of several milliseconds a rapidly growing vapor channel is formed. These vapors create a free space of few millimeters in the tissue so that the beam could reach the lower layer of the tissue this process continues until left laser beam is reached in left ventricle chamber and the blood is vaporized. If the laser continues towards the left ventricle this is extended towards the blood. Ultimately this beam ca hit the other wall. Small tears can be produced along the wall of myocardium. Most of the ablation products escape through the surface of the epicardium. During the laser pulse, the wall of the Channel is heated by direct absorption of laser beam and by heat transfer from the superheated water vapor (figure 6,right). After the laser pulse, part of the condensation heat finds its way into the channel wall. The total thermal effect can be substantial, resulting in a zone of coagulation and necrosis along the channel wall.



(fig 3.6)

CO₂ laser- tissue interaction. left: expanded channel during ablation, middle: collapsed channel with small cracks alongside, right: thermal effects along channel wall directly after the laser pulse.

Conclusion: It is noted from clinical data that TMLR improved the patients facing end stage coronary disease, refractory angina and ischemic heart disease. The success rate of trans-myocardial laser revascularization by CO₂ laser is 80% while 10% of patients fell no relief and death rate is 10%. In USA 200 patients of angina have been treated in 8 different hospitals since 1992. Average follow up for each patient was about 10 months and their average age was 63 years. The results observed were very good. Mortality rate was 9 %. Decrease in perfusion defects was noticed. All the medications and angina class were recorded. Hence they concluded that TMLR provided angina relief, decreased admissions in hospitals in this field and improved perfusion in patients suffering from severe artery disease.

Characteristics	TMR	MM
Aaberge (p<0.01)	44%	0%
Allen (p<0.001)	76%	32%
Burkhoff (p<0.001)	48%	14%
Frazier (p<0.01)	72%	13%
Schofield (p<0.001)	25%	4%

Table 2: Comparison of TMLR by CO₂ and YAG laser with medical treatment

In fig A there is a comparison of TMR by CO₂ laser with medical treatment and other conventional method. The relief in angina classes from both TMLR and MM is explained in the graph. By observing this graph we can conclude that TMLR is a better technique than MM. The main purpose of this technique is to study the effects of trans-myocardial laser revascularization with CO₂ laser on the patients facing the

problems of Angina and shortage of oxygen carrying blood in left ventricles of heart. TMR by CO₂ laser is a new technique which is currently being used in cardiology for the treatment of blood blockage in heart vessels. In MT this technique was applied on 100 patients having end stage coronary stage, were not eligible for being treated with conventional revascularization in 2000. They were kept under observation 3-12 months after TMLR. The results were very good a significant relief in angina symptoms was recorded. Increase in time to chest pain during exercise was recorded.

In 2014 TMLR was applied on over 1200 patients in National Institutes of Health, Bethesda, MD, USA. All the patients were suffering from end stage coronary disease. It was divided into 5 parts. CO₂ laser was used in 3 groups and in other 2 groups YAG gas lasers were used. Patients were divided into 3 groups on the base of follow up of 3 months, 6 months and 12 months. Noticeable improvements were noticed in both techniques.

In 2001 TMLR was applied on 78 patients suffering from angina. Their mean age was 61 years. The significant relief in angina class was noticed after an average follow up of 5 years. There was no angina in 17% of patients. About 68 % of the patients felt a remarkable long term angina relief. TMLR proved a sole therapy for these patients because of its long term angina relief of more than 5 years. Trans-myocardial laser revascularization is an alternative to open heart surgery which provided a relief to the patients suffering from angina pain. It is proved as a sole therapy for these patients. FDA approved both CO₂ and YAG laser devices due to their effectiveness. TMLR is correlated with CABG for targeting ischemic areas on which bypass is not possible. Combination of TMR with adjuvant stem cell is also under consideration for better results and improvements in patients. TMLR is a latest technique which uses high power laser energy for creating holes which are termed as channels in the heart vessels to for continuous supply of Oxygen carrying blood to the heart.

REFERENCES

AABERGE, L. et al. Transmyocardial revascularization with CO₂ laser in patients with refractory angina pectoris: clinical results from the Norwegian randomized trial. **Journal of the American College of Cardiology**, v. 35, n. 5, p. 1170-1177, 2000. ISSN 0735-1097.

ALEINIKOV, V. et al. CO laser applications in surgery. **Optics & Laser Technology**, v. 16, n. 5, p. 265-266, 1984. ISSN 0030-3992.

BURNS, S. et al. The transmyocardial laser revascularization international registry report. **European heart journal**, v. 20, n. 1, p. 31-37, 1999. ISSN 1522-9645.

DORFMAN, K. E. et al. Quantum-coherence-enhanced surface plasmon amplification by stimulated emission of radiation. **Physical review letters**, v. 111, n. 4, p. 043601, 2013.

FORNAINI, C.; ROCCA, J. P. CO₂ laser treatment of drug-induced gingival overgrowth. **Laser therapy**, v. 21, n. 1, p. 39-42, 2012. ISSN 0898-5901.

- EINAV, S.; OKADA, M. Laser Cardiology. In: (Ed.). **Medical Applications of Lasers**: Springer, 2002. p.91-145.
- GASSLER, N.; STUBBE, H.-M. Clinical data and histological features of transmyocardial revascularization with CO₂-laser. **European journal of cardio-thoracic surgery**, v. 12, n. 1, p. 25-30, 1997. ISSN 1010-7940.
- HORVATH, K. A. Clinical studies of TMR with the CO₂ laser. **Journal of clinical laser medicine & surgery**, v. 15, n. 6, p. 281-285, 1997. ISSN 1044-5471.
- HUNTER, J. G.; DIXON, J. A. Lasers in cardiovascular surgery—current status. **Western Journal of Medicine**, v. 142, n. 4, p. 506, 1985.
- JAVAN, A.; BENNETT JR, W. R.; HERRIOTT, D. R. Population inversion and continuous optical maser oscillation in a gas discharge containing a He-Ne mixture. **Physical Review Letters**, v. 6, n. 3, p. 106, 1961.
- JONES, J. W. et al. Holmium: YAG laser transmyocardial revascularization relieves angina and improves functional status. **The Annals of thoracic surgery**, v. 67, n. 6, p. 1596-1601, 1999. ISSN 0003-4975.
- KINDZELSKI, B. A.; ZHOU, Y.; HORVATH, K. A. Transmyocardial revascularization devices: technology update. **Medical devices (Auckland, NZ)**, v. 8, p. 11, 2015.
- MCFIGGANS, G. Atmospheric science: Marine aerosols and iodine emissions. **Nature**, v. 433, n. 7026, p. E13, 2005. ISSN 1476-4687.
- NIEMZ, M. H. **Laser-tissue interactions**. Springer, 2007. ISBN 3540721916.
- OKADA, M. et al. Clinical application of laser treatment for cardiovascular surgery. **Laser therapy**, v. 20, n. 3, p. 217-232, 2011. ISSN 0898-5901.
- RAO, M. Applications of CO₂ laser in medicine. **Int. J. Adv. Pharmacy, Biol. Chem.**, v. 2, n. 3, p. 501-506, 2013.
- SEALY, M. P. et al. Pulsed laser cutting of magnesium-calcium for biodegradable stents. **Procedia Cirp**, v. 42, p. 67-72, 2016. ISSN 2212-8271.
- STEEN, W. M.; MAZUMDER, J. **Laser material processing**. springer science & business media, 2010. ISBN 1849960623.
- VINCENT, J. G. et al. End stage coronary disease treated with the transmyocardial CO₂ laser revascularisation: A chance for the 'inoperable' patient. **European journal of cardio-thoracic surgery**, v. 11, n. 5, p. 888-894, 1997. ISSN 1010-7940.
- WILLETT, C. S. **Introduction to gas lasers: population inversion mechanisms: with emphasis on selective excitation processes**. Elsevier, 2014. ISBN 1483158799.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 284, 285
Acolhimento 24, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 62, 64, 66, 70, 112, 115, 116, 118, 134, 138, 222, 236, 242, 250, 251, 252, 254, 279
Adesão à medicação 169
Adolescente 76, 78, 79, 80, 81, 84, 134, 135, 136, 138, 218, 222, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 271, 276
Aleitamento materno 133, 134, 136, 137, 139, 140, 286
Artralgia debilitante 225
Assistência à saúde 9, 14, 21, 22, 42, 44, 60, 62, 63, 64, 67, 122, 189, 249, 279, 287
Atenção Básica 9, 10, 12, 17, 28, 35, 37, 40, 41, 45, 47, 50, 51, 59, 71, 112, 114, 115, 119, 142, 147, 169, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 187, 194, 199, 287, 289, 293, 300
Atenção Hospitalar 66, 292
Atenção Primária 12, 13, 15, 16, 17, 18, 33, 40, 41, 42, 44, 46, 48, 52, 62, 115, 118, 167, 168, 170, 190, 193, 199, 243, 264, 291, 292, 293, 294
Atuação do Enfermeiro 51, 72, 75, 77, 78, 163, 184
Autismo Infantil 158, 159, 160, 163, 166
Autoavaliação 85, 86, 89, 90, 91, 93, 94
Avaliação de desempenho 95, 97, 98, 104, 105
Avaliação de programas 278

C

Câncer de Mama 120, 121, 122, 123, 124, 167, 168, 327
Câncer infantojuvenil 72, 73, 75, 77, 82, 83
Capacitação 18, 46, 49, 51, 77, 80, 95, 98, 100, 104, 114, 117, 118, 145, 162, 164, 178, 187, 258, 274, 275, 287
Chikungunya 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234
Colo de Útero 120, 121, 122, 123, 124
Comentário 181
Conhecimento 5, 6, 10, 15, 16, 17, 38, 39, 47, 50, 57, 64, 75, 80, 82, 85, 89, 93, 96, 98, 114, 115, 116, 117, 118, 125, 128, 129, 130, 131, 135, 138, 141, 143, 144, 145, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 185, 188, 195, 198, 203, 206, 213, 215, 222, 248, 249, 260, 268, 269, 272, 273, 295
Cuidado pré-natal 278
Cuidados de Enfermagem 166, 181
Cuidados Paliativos 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 211
Curso de Enfermagem 13, 127, 129, 201, 255, 276

D

Depressão 3, 4, 5, 6, 7, 8, 81, 83, 224, 225, 226, 229, 230, 231, 241, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266

Desempenho Profissional 181

Desmame 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 228

Diagnóstico 1, 7, 10, 73, 74, 82, 114, 120, 121, 122, 123, 124, 160, 163, 164, 165, 170, 175, 176, 178, 193, 195, 215, 216, 227, 228, 256, 257, 260, 304, 306, 309, 327

Diagnóstico Precoce 10, 121, 122, 123, 124, 160, 165, 170, 256, 260, 306

Divulgação Científica 148, 149

Doença de Chagas 303, 304, 305

Doença de Parkinson 1, 2

E

Educação em Saúde 21, 36, 46, 95, 100, 115, 120, 145, 289

Educação Médica 18, 19, 20

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 15, 16, 17, 31, 36, 41, 43, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 63, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 95, 97, 98, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 135, 137, 146, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 243, 244, 245, 246, 251, 253, 254, 255, 256, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 287, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 343

Enfermagem em Emergência 181

Enfermagem em saúde comunitária 169

Envelhecimento 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 107, 110, 192, 236, 241, 242

Epidemiologia 149

Espiritualidade 235, 237, 238, 240, 242, 243, 244, 245

Estratégia Saúde da Família 14, 28, 30, 41, 51, 52, 142, 144, 163, 165, 168, 176, 200, 264, 293

Extensão Comunitária 141

F

Fonoaudiologia 9, 10, 11, 12

G

Gestantes 12, 54, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 278, 279, 287, 288, 289, 303, 304, 305, 308, 309

Gestão em Saúde 17, 95, 104, 190, 290

H

Humanização 33, 43, 51, 52, 60, 61, 63, 67, 82, 93, 102, 114, 118, 141, 142, 143, 144, 173, 247, 253, 287, 293

Humanização da assistência 43, 52, 60, 61

I

Identificação 1, 5, 15, 16, 28, 45, 47, 58, 59, 103, 115, 127, 136, 165, 171, 186, 192, 194, 196, 197, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 260, 262, 263, 264, 282

Idoso 13, 24, 31, 32, 33, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 49, 50, 51, 52, 107, 108, 109, 110, 180, 235, 236, 237, 238, 240, 241, 242, 243, 244, 271, 272, 274

Integralidade em saúde 60, 61

Intervenções 1, 2, 53, 56, 59, 69, 73, 81, 82, 86, 96, 127, 131, 148, 164, 183, 184, 186, 195, 199, 200, 220, 221, 272, 288, 306

L

LGBT 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 251

M

Morte 6, 7, 43, 54, 67, 68, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 170, 182, 183, 184, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 219, 237, 279, 292, 307

P

Pessoas transgênero 30, 247, 250, 253

Planejamento em Saúde 190

Política Pública 67, 141, 304, 308

Políticas Públicas de Saúde 14, 28, 141, 143

Pré-natal 53, 54, 55, 71, 138, 273, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 304, 306

Prevenção 9, 10, 11, 12, 21, 30, 33, 46, 47, 48, 49, 50, 59, 61, 65, 66, 106, 111, 115, 117, 120, 122, 123, 124, 135, 146, 160, 167, 168, 181, 187, 188, 192, 193, 197, 209, 218, 219, 223, 225, 248, 256, 257, 264, 265, 271, 273, 276, 277, 287, 301, 303, 304, 305, 306

Projetos de saúde 278

Promoção da Saúde 9, 11, 33, 66, 85, 92, 93, 106, 121, 123, 181, 188, 192, 218, 222, 242, 253, 271, 272, 276, 287

Prontuários 1, 95, 96, 99, 103, 248

Q

Qualidade de Vida 9, 42, 43, 46, 50, 51, 52, 54, 55, 89, 90, 91, 94, 98, 108, 111, 123, 164, 193, 213, 214, 215, 235, 236, 237, 243, 244, 245

Queda 106, 107, 108, 109, 110, 241

Questionário 16, 31, 34, 42, 70, 148, 149, 203, 238, 282

R

Recém-Nascido 53, 55, 125, 128, 129, 130, 134, 138

S

Saúde das Minorias 20

Saúde do Adolescente 218, 256, 260, 271, 276

Saúde do idoso 32, 42, 47, 52, 235, 240, 242

Saúde do Trabalhador 12, 190, 191, 192, 193, 199, 200, 292

Saúde Materno-Infantil 85, 133, 134

Saúde Mental 7, 64, 145, 146, 147, 166, 181, 200, 218, 219, 220, 222, 223, 230, 256, 260, 262, 266

Saúde Pública 3, 4, 9, 10, 11, 12, 17, 18, 31, 41, 66, 71, 93, 94, 95, 98, 105, 124, 141, 145, 148, 170, 179, 214, 223, 231, 244, 282, 290, 291, 293, 299, 305, 343

Segurança do paciente 131, 246, 247, 248, 249, 250, 273, 274

Serviços de Saúde Escolar 218

Serviços Médicos de Emergência 181

Sífilis Congênita 53, 54, 59

Simulação 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 271, 272, 273, 274, 276

Sistema Único de Saúde 13, 14, 28, 33, 51, 60, 63, 114, 141, 142, 146, 192, 200, 248, 293

Sofrimento Mental 201, 222

Suicídio 3, 4, 5, 6, 7, 8, 218, 219, 223

SUS 8, 9, 11, 12, 14, 15, 17, 21, 25, 28, 29, 30, 33, 37, 38, 41, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 70, 102, 113, 114, 118, 141, 142, 143, 144, 192, 193, 196, 197, 200, 232, 248, 289, 293, 309

T

Tecnologia educacional 268, 270, 271, 272, 273, 275, 276

Tecnologias em Saúde 268, 270

Terapias Complementares 7, 145

Transmissão vertical 303, 304, 305, 306, 308

Tratamento precoce 303, 304, 308

Tuberculose 169, 170, 174, 175, 176, 178, 179, 180

V

Validação 148, 149, 271, 272

Vigilância em Saúde do Trabalhador 190, 193, 199

Violência do Trabalho 292

Vivência 14, 27, 28, 30, 125, 208, 212, 214, 215, 261, 269, 288

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-673-7

